

REPORTAGEM ESPECIAL

# Avanços e desafios de grandes empresas no Rio Grande do Sul na área ambiental

Grupos empresariais estabelecem metas para se tornarem mais sustentáveis

LORAINE LUZ

Destaques recorrentes na categoria Marca Gaúcha Ambiental da pesquisa Marcas de Quem Decide, promovida pelo Jornal do Comércio, as empresas CMPC, Gerdau, Corsan Aegea, Be8 e a Proamb compõem uma mostra do que companhias em solo gaúcho estão fazendo quando o tema é sustentabilidade. A seguir, um resumo dos avanços ou consolidações em ESG no último ano, os compromissos assumidos por cada uma e as metas que estão envolvidas a curto ou médio prazo.

## CMPC

**Área:** produção de celulose

### Meta

● As metas mais desafiadoras no momento são reduzir em 25% o uso de água nos processos industriais e em 50% as emissões de gases de efeito estufa, além do acréscimo de novos 100 mil hectares de área de conservação até 2030. Além disso, se tornar uma companhia com zero resíduo em aterros sanitários até o final deste ano.

### Conquistas

● No final do ano passado, foi reconhecida como a empresa mais sustentável do mundo no setor florestal pela segunda vez consecutiva, de acordo com o Índice Dow Jones de Sustentabilidade.

### Outros destaques

● O Hub CMPC de Economia Circular no município de Eldorado do Sul (foto), em parceria com a empresa Vida, transforma 100% dos resíduos do processo industrial da unidade de Guaíba em mais de 13 novos produtos, entre os quais fertilizante orgânico para o solo, chapas de

madeira MDF, matéria-prima para produção de cimento, palmilhas de calçados e caixas de ovos.

● No final do ano passado, ficou oficialmente concluído o BioCMPC, projeto que tornou a unidade de Guaíba referência mundial na

área, graças as 31 ações de controle ambiental, gestão ambiental e modernização operacional, entre as quais a instalação do Centro de Controle Ambiental e o desligamento da caldeira de força à carvão, que reduziu cerca de 60% as emissões dos gases de efeito estufa.



CMPC/DIVULGAÇÃO/JC

## Be8

**Área:** produção e comercialização de biodiesel

### Meta

● Tornar-se carbono neutro nos escopos 1 e 2 até 2030, em cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de número 13, estabelecido entre as metas globais pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 como parte da Agenda 2030. Para isso, a empresa desenvolveu, em 2023, uma Trilha de Descarbonização, conduzida em parceria com a consultoria Ecofinance Negócios.

### Conquistas

● A principal conquista em 2024 foi a redução de

emissões totais maior do que a projetada pela empresa, superando em 10,70%. Dentre as ações que impactaram as emissões de escopo 1, destacam-se as melhorias realizadas no sistema de tratamento de efluentes de Passo Fundo (RS), reduzindo tanto o volume de efluentes como a carga orgânica da entrada das lagoas anaeróbias da unidade, o que colaborou com a redução de emissões de 1.988 tCO<sub>2</sub>e (-15%) no tratamento de efluentes da Be8.

● Outro ponto é a certificação I-RECs (International Renewable Energy Certificates), que garantiu a origem 100% renovável da energia elétrica da unidade de Marialva. Por

fim, a empresa cumpriu com folga seu principal objetivo em 2024: a redução de 365 tCO<sub>2</sub>e decorrentes do uso do cavaco de madeira, ultrapassando a projeção de 84 tCO<sub>2</sub>e.

### Outros destaques

● Houve menos uso de cavaco de madeira nas caldeiras, tanto na unidade de Marialva-PR (-21%) quanto em Passo Fundo (-7%), em virtude de um projeto junto aos fornecedores de adequação do cavaco para a melhoria da eficiência, o que resultou em uma redução de 449 tCO<sub>2</sub>e (-10,2%) na combustão.

● Uso do Be8 BeVant substituiu em 100% o diesel fóssil em equipamentos móveis na

unidade de Passo Fundo a partir de dezembro.

● Em 2024, a Be8 implementou sistemas de geoprocessamento para garantir a rastreabilidade da soja desde sua origem, assegurando que nenhum hectare de floresta tenha sido desmatado para sua produção.

● Avanços na política de compra de biomassa florestal, primando pela qualidade do cavaco (granulometria e umidade), permitiram que a rastreabilidade do cavaco saltasse de 40% para 100% em 2024, uma exigência que contribuiu para a conquista da certificação California Air Resources Board (CARB), anunciada no começo de abril deste ano.

● Em 2024, mais de 43% da matéria-prima da produção de biodiesel vieram de propriedades rurais consideradas de agricultura familiar, conforme critérios do programa brasileiro do Selo Biocombustível Social. Nos últimos 10 anos de participação da Be8 no programa, mais de 16 mil famílias foram impactadas de forma direta e indireta.

● Como parte do Programa Crédito de Fornecedor Sustentável Be8, 95 fornecedores de gordura animal, óleo de cozinha usado (UCO) e grãos de soja foram beneficiados em 2024 com o pagamento de 32.100 Créditos de Descarbonização (CBIOS), representando um aumento de 134% comparado ao ano anterior.